

# Trabalhos de restauração da Estátua do Laçador terão duração de quatro meses

**Cláudio Isaías**

Com previsão de duração de quatro meses, os trabalhos de restauração da Estátua do Laçador, deverão começar no mês agosto, segundo informações do coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon/RS**), Zalmir Chwartzmann. A revitalização terá um investimento de R\$ 900 mil - R\$ 810 mil do sindicato recurso captado via Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 90 mil contrapartida da prefeitura de Porto Alegre.

A Estátua do Laçador, está localizada em um sítio em frente ao terminal antigo do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Para a realização do serviço, o monumento será levado para um galpão. De acordo com Chwartzmann, depois de recuperado a Estátua do Laçador será devolvida ao lugar onde está hoje na avenida dos Estados, na zona Norte da Capital.

A primeira fase de recuperação da obra compreendeu um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, especialmente quanto a fissuras verificadas na base do monumento. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas metálicas.

A Estátua do Laçador é um monumento que representa o gaúcho pilchado (em trajes típicos). A obra é de autoria do escultor gaúcho Antônio Caringi (1905-1981), de Pelotas, que venceu diversos concursos e produziu diversos monumentos, em geral, ligados à história e à cultura gaúcha. A obra "O Laçador" foi criada em gesso, em 1954, como resultado de um concurso vencido por Caringi para executar uma escultura que identificasse o homem riograndense na Exposição do IV Centenário de Fundação de São Paulo.

Como modelo de indumentária, o artista utilizou o folclorista Paixão Côrtes (1927-2018), um dos fundadores do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Em 1958, a escultura foi adquirida pela prefeitura de Porto Alegre e foi, então, a partir da

matriz em gesso, fundida em bronze e transportada para ser instalada sobre um pedestal na avenida dos Estados. Em 2007, em função de obras na região, a estátua foi transferida para o Sítio do Laçador, em frente ao antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, onde permanece nos dias atuais.

O **Sinduscon** será o responsável pela restauração da estátua em parceria com a Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e a prefeitura de Porto Alegre.

**Site:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/trabalhos-de-restaura%C3%A7%C3%A3o-da-est%C3%A1tua-do-la%C3%A7ador-ter%C3%A3o-dura%C3%A7%C3%A3o-de-quatro-meses-1.661768>

# Trabalhos de restauração da Estátua do Laçador terão duração de quatro meses

**Ana Carolina Aguiar**

Com previsão de duração de quatro meses, os trabalhos de restauração da Estátua do Laçador, deverão começar no mês agosto, segundo informações do coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon/RS**), Zalmir Chwartzmann. A revitalização terá um investimento de R\$ 900 mil - R\$ 810 mil do sindicato recurso captado via Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 90 mil contrapartida da prefeitura de Porto Alegre.

A Estátua do Laçador, está localizada em um sítio em frente ao terminal antigo do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Para a realização do serviço, o monumento será levado para um galpão. De acordo com Chwartzmann, depois de recuperado a Estátua do Laçador será devolvida ao lugar onde está hoje na avenida dos Estados, na zona Norte da Capital.

A primeira fase de recuperação da obra compreendeu um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, especialmente quanto a fissuras verificadas na base do monumento. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas metálicas.

A Estátua do Laçador é um monumento que representa o gaúcho pilchado (em trajes típicos). A obra é de autoria do escultor gaúcho Antônio Caringi (1905-1981), de Pelotas, que venceu diversos concursos e produziu diversos monumentos, em geral, ligados à história e à cultura gaúcha. A obra "O Laçador" foi criada em gesso, em 1954, como resultado de um concurso vencido por Caringi para executar uma escultura que identificasse o homem riograndense na Exposição do IV Centenário de Fundação de São Paulo.

Como modelo de indumentária, o artista utilizou o folclorista Paixão Côrtes (1927-2018), um dos fundadores do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Em 1958, a escultura foi adquirida pela prefeitura de Porto Alegre e foi, então, a partir da

matriz em gesso, fundida em bronze e transportada para ser instalada sobre um pedestal na avenida dos Estados. Em 2007, em função de obras na região, a estátua foi transferida para o Sítio do Laçador, em frente ao antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, onde permanece nos dias atuais.

O **Sinduscon** será o responsável pela restauração da estátua em parceria com a Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e a prefeitura de Porto Alegre.

**Site:** <https://guaiba.com.br/2021/07/26/trabalhos-de-restauracao-da-estatuado-lacador-terao-duracao-de-quatro-meses/>



MAURO SCHAEFER

Equipes fizeram limpeza e instalaram chuveiros. A partir de hoje, será montada toda uma estrutura no espaço

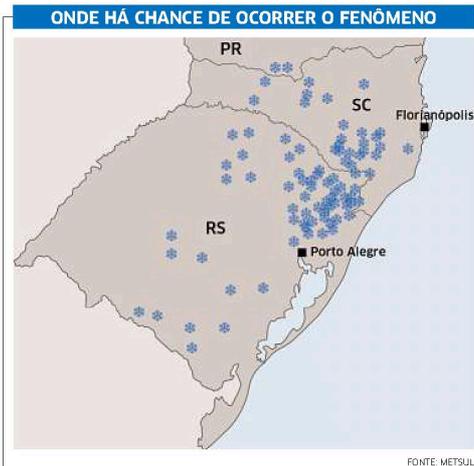
## Gigantinho vai acolher os moradores de rua

Com a chegada do frio intenso, parceria entre a prefeitura e o clube vai garantir 100 vagas no local

Com o avanço de uma frente fria intensa no Rio Grande do Sul, a Prefeitura de Porto Alegre anunciou ontem que o Gigantinho será utilizado para acolhimento de pessoas em situação de rua. A partir de hoje, será montada uma estrutura com 100 vagas no local. A iniciativa faz parte de um plano emergencial da prefeitura, caso as vagas disponíveis na rede própria e conveniada se esgotem.

Ao confirmar o uso da estrutura do Gigantinho, numa parceria com o Sport Club Internacional, o prefeito Sebastião Melo afirmou que a iniciativa tem o objetivo de ampliar a rede de acolhimento. "A previsão da meteorologia é de que o frio vá até domingo. Mas é preciso ter sensibilidade, se tiver que estender a permanência, vamos conversar com a direção do Inter. Estamos limpando o local, instalando chuveiros", disse.

Além de camas cedidas pelo Exército, serão disponibilizados kits de higiene doados pelo Instituto Cultural Floresta (ICF). Quem optar por se abrigar no Gigantinho poderá fazer teste rápido de antígeno (TR Ag) para diagnóstico de Covid-19 e receber a vacina contra a Covid-19. Os moradores em situação de rua poderão fazer ainda três refeições diárias. Além disso, uma ambulância da Unimed ficará à disposição para atendimento no Gigantinho, nas noites de acolhimento, das 19h às 7h. As pessoas acolhidas terão acesso a agasalhos arrecadados na campanha do POA que Doa, liderada pelo Gabinete da Primeira-Dama.



ONDE HÁ CHANCE DE OCORRER O FENÔMENO

FONTE: METSUL

### PREVISÃO

## Regiões do RS podem ter neve

O alerta da MetSul Meteorologia emitido na sexta-feira sobre a intensidade da massa de ar polar que ingressa no país pelo RS a partir de hoje foi reforçado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e os principais centros meteorológicos públicos estaduais do Sul do Brasil. A Epagri-Ciram, o centro meteorológico do estado de Santa Catarina, enfatizou em boletim que esta massa de ar tem potencial para superar ondas de frio históricas. "Se a previsão se confirmar, a massa de ar polar deve ser a mais forte do inverno de 2021, se igualando e até superando massas que atuaram em julho dos anos 2000 e 2013", informou o órgão catarinense.

No caso do RS, os registros históricos estão descartados, conforme a MetSul. Porém, a possibilidade da ocorrência de neve está confirmada e pode se estender para os três estados

do Sul do país. Os modelos indicam que existe a possibilidade do fenômeno ocorrer no Estado com menor chance entre a noite de hoje e manhã de quarta e com maior intensidade entre o final da tarde de quarta-feira e a manhã da quinta-feira.

"O modelo aponta neve sobre os cerros da região da Campanha e na sequência para as altitudes maiores da Serra do Sudeste. Depois, a possibilidade de nevar alcança áreas do Centro do Estado, como Encruzilhada do Sul e região. As simulações computadorizadas projetam neve para diferentes pontos da Metade Norte, como Alto Uruguai e Planalto, e principalmente na Serra, Aparados e Planalto Sul catarinense", explica o serviço meteorológico, que projeta maior potencial de neve acumulada nas áreas de São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Jaquirana.

### MONUMENTO

## Estátua do Laçador será restaurada

ALINA SOUZA

Com previsão de duração de quatro meses, os trabalhos de restauração da Estátua do Laçador deverão começar em agosto, segundo o coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do RS (Sinduscon/RS), Zalmir Chwartzmann. A revitalização terá um investimento de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil do sindicato, recurso captado via Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 90 mil de contrapartida da Prefeitura de Porto Alegre. Para a realização do serviço, o monumento será levado para um galpão e, ao ser recuperado, retornará ao local onde está, na avenida dos Estados.

A primeira fase de restauração compreende um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, sobretudo quanto a fissuras verificadas na base do monumento. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas metálicas. A Está-



Revitalização começará em agosto

tua do Laçador é uma obra de autoria do escultor gaúcho Antônio Caringí (1905-1981), de Pelotas, que produziu diversos monumentos, em geral, ligados à história e à cultura gaúcha. Como modelo de indumentária, o artista se inspirou no folclorista Paixão Côrtes (1927-2018), um dos fundadores do MTG.

O Sinduscon/RS será o responsável pela restauração da estátua em parceria com a Associação Sul Riograndense da Construção Civil e a prefeitura.

### CAMINHONEIROS

## RS e SC não aderem à paralisação

Os caminhoneiros gaúchos e catarinenses não aderiram à greve proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTL). A Polícia Rodoviária Federal (PRF) não registrou nenhuma manifestação nas rodovias federais do Estado. O presidente da Federação dos Caminhoneiros Autônomos do RS (Fecam), André Costa, disse que tanto a entidade quanto a Confederação Nacional dos Caminhoneiros e

Trabalhadores Autônomos de Bens e Cargas (Conftac) entendem que não se justifica uma paralisação neste momento.

Já a CNTL que propôs a paralisação nacional defende uma revisão na política de preços do óleo diesel da Petrobras. A demora nas discussões sobre a constitucionalidade da política de piso mínimo do frete, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), também gera insatisfação na categoria.

POLIVERSOFILMS / DIVULGAÇÃO / CP



SOLIDARIEDADE

## Comunidades recebem 2.117 cestas básicas

As comunidades de Porto Alegre, entre elas Partenon, Cruzeiro e Bom Jesus, receberam 2.117 cestas básicas doadas pela Braskem em parceria com a Central Única das Favelas. A iniciativa beneficiou mulheres chefes de família assistidas pelo programa da Cufa "Mães da Favela", que foram afetadas pela crise

social causada pela pandemia. A união de forças foi destacada pelo presidente nacional da Cufa, Preto Zezé, e pelo coordenador da entidade no RS, Daniel Santos. O gerente de Relações Institucionais da Braskem no RS, Daniel Fleischer, salientou o empenho da empresa em apoiar as comunidades onde está inserida.

# Estátua do Laçador será restaurada

Com previsão de duração de quatro meses, os trabalhos de restauração da Estátua do Laçador deverão começar em agosto, segundo o coordenador do projeto de Construção Cultural e diretor do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil do RS** (Sinduscon/RS), Zalmir Chwartzmann. A revitalização terá um investimento de R\$ 900 mil, sendo R\$ 810 mil do sindicato, recurso captado via Lei de Incentivo à Cultura e R\$ 90 mil de contrapartida da Prefeitura de Porto Alegre. Para a realização do serviço, o monumento será levado para um galpão e, ao ser recuperado, retornará ao local onde está, na avenida dos Estados.

A primeira fase de restauração compreende um diagnóstico quanto às condições estruturais da escultura, sobretudo quanto a fissuras verificadas na base do monumento. Dois especialistas em restauro de obras com metal foram contratados: a brasileira Virginia Costa, engenheira metalúrgica e consultora em conservação do patrimônio, responsável pela coordenação de todo o trabalho prospectivo e o francês Antoine Amarger, restaurador de esculturas metálicas. A Estátua do Laçador é uma obra de autoria do escultor gaúcho Antônio Caringi (1905-1981), de Pelotas, que produziu diversos monumentos, em geral, ligados à história e à cultura gaúcha. Como modelo de indumentária, o artista se inspirou no folclorista Paixão Côrtes (1927-2018), um dos fundadores do MTG.

O **Sinduscon/RS** será o responsável pela restauração da estátua em parceria com a Associação Sul Riograndense da **Construção Civil** e a prefeitura.

Site: [https://cdn-cpovo.sflip.com.br/temp\\_site/issue-997e65474a248252883b485717f7d098.pdf](https://cdn-cpovo.sflip.com.br/temp_site/issue-997e65474a248252883b485717f7d098.pdf)